

ECONOMIA GOIÁS



Semana do Economista 2010

O PAPEL DO ECONOMISTA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
De 17 a 19 de agosto, na Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL)

Profissão: economista

A discussão que se propõe ganha força na medida em que há um desconhecimento do papel a ser desempenhado pelo economista no mercado, deixando, por vezes, os próprios alunos dos cursos de Ciências Econômicas com dúvidas em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. São recorrentes principalmente em empresas, entidades civis organizadas e, mesmo, nas três esferas de governo, nas quais o papel de um economista pode ser realizado por um administrador ou mesmo um contador, razão pela qual os estúgios na área financeira tendem a recair mais sobre administradores e contabilistas do que propriamente em economistas.

A superposição das funções em razão do desconhecimento leva inicialmente a uma perda para os estudantes de Economia e, posteriormente, aos próprios economistas, que veem suas funções sendo ocupadas por outros profissionais. Em seguida, perdem as empresas, as entidades civis representativas e as três esferas de governo, pois o conhecimento acerca da Teoria Econômica e de como trabalhar suas variáveis para auxiliar estes mesmos agentes econômicos e públicos na tomada de decisões, só pode ser realizado por economistas. Se não fosse assim, administradores, contabilistas e advogados estariam sendo chamados nos veículos de comunicação nacionais e estrangeiros para explicar os diversos efeitos da crise financeira mundial sobre o Produto Interno Bruto, o comportamento das taxas de juros nos mercados internos e externos, o comportamento das taxas de câmbio, o montante de investimentos, entre outros.

A modelagem de uma política fiscal, que, para muitos, diz respeito tão somente à questão tributária, é papel de um economista. Diante disso, é possível qualquer governo orientar a economia em direção ao crescimento, com vistas ao desenvolvimento econômico sem a utilização dos três pilares que dão sustentação a qualquer política

fiscal? Não. Por quê? Porque é através de uma política fiscal que os governos centrais, ou mesmo a União, no caso específico do Brasil, alocam recursos para promover os bens públicos, criam mecanismos para distribuir a renda e diminuir as desigualdades sociais e regionais, além de propiciar meios para manter estabilidade econômica. Cabem aos economistas, pelo conhecimento profundo da Teoria Econômica, modelar estas políticas para serem aplicadas de forma positiva pelos agentes econômicos que se interagem nos mercados (empresas e consumidores).

Não fosse assim, não haveria sentido a existência das Ciências Econômicas, cujo objetivo se assenta no estudo da produção, distribuição, consumo e comercialização de bens ou serviços em um ambiente de escassez. Portanto, meus amigos, é preciso que os agentes econômicos e públicos passem a adotar outra postura em relação ao economista. Não se pode conceber a ausência de um profissional desta importância em empresas, entidades civis representativas e nas três esferas de governo. Neste sentido, algum empresário poderia perguntar: “Por que contratar um economista?”

Poderia responder de forma sucinta para auxiliá-lo na tomada de decisões. Mas como? Vamos analisar o caso de uma empresa que deseja aumentar sua produção e, para tanto, tem que lançar mão de recursos de terceiros. Como o economista poderia auxiliá-la? Cabe a este profissional orientar os empresários no seguinte sentido: o que produzir? Como produzir? E para quem produzir? No caso específico desta empresa, primeiro, se faz necessário ver o comportamento do mercado em relação ao produto daquela empresa. Isto no sentido de orientá-la com relação à oferta existente e às possibilidades que se abririam para que estes produtos pudessem ser negociados em um quantitativo maior, sem que o fabricante precisasse reduzir seu preço.

Em um segundo momento, deveria se analisar o custo de oportunidade entre



Júlio Paschoal - Economista Presidente do CORECON-GO

fazer esta captação de recursos no mercado e investir na expansão deste produto. Isto porque dependendo do custo financeiro e da conjuntura econômica, às vezes, o ideal para aquele momento fosse manter a produção ou mesmo lançar um produto diferente para ganhar mercado e não concorrer com os mesmos produtos.

Outra análise importante é para orientar os empresários e quando e onde investir. Há outros trabalhos que ficam a cargo do economista, como: elaborar, avaliar e analisar projetos de investimentos; fazer consultorias nas áreas financeiras e tributárias; fazer conjuntamente com administradores e contadores análises financeiras no sentido de avaliar o giro, endividamento de curto, médio e longo prazo, além de avaliar a taxa de retorno dos investimentos a serem realizados, fazer cálculos financeiros etc.

Os economistas também são fundamentais para elaboração de projetos para que as empresas busquem incentivos fiscais junto às esferas de governo. No caso específico de Goiás, atuam na elaboração de projetos do Fomentar, Produzir, FCO e outros ligados à alocação de recursos públicos subsidiados no intuito de que as empresas venham a realizar seus investimentos e se coloquem nos mercados com chances reais de competir com suas concorrentes mais próximas. Por estas e outras razões vale a pena contratar em economista.

Pensem nisso!

Expediente

Presidente do CORECON-GO
Júlio Paschoal

Assessoria de Imprensa e Textos
Bruno Félix (JP-GO 2397)
(62) 8408-1416

CORECON-GO
Rua 86 nº 617 - Setor Sul
(62) 3218-3311



A semana do economista

Em celebração ao dia do Economista, comemorado anualmente no dia 13 de Agosto, por meio da Lei nº 1.411, que foi regulamentada pelo Decreto Federal nº 31.794 de 17 de novembro de 1952, o Conselho Regional de Economia da 18ª Região de Goiás (CORECON-GO), promove este ano, sempre das 19h às 22h, nos dias 17, 18 e 19 deste mês, a 5ª Semana do Economista, que terá como tema “*O Papel do Economista no Processo de Desenvolvimento Econômico*”. O encontro será realizado no Auditório da Câmara dos Diretores Lojistas de Goiânia (CDL). Profissionais e estudantes de Ciências Econômicas estão convidados para a Semana do Economista 2010. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo e-mail corecon-go@corecon-go.org.br.

Foram convidados para participar da Semana do Economista o governador do Estado de Goiás, Alcides Rodrigues (PP), o prefeito de Goiânia Paulo Garcia (PT), os senadores Marconi Perillo (PSDB-GO), Demóstenes Torres (DEM-GO) e Lúcia Vânia (PSDB-GO), o Secretário de Planejamento do Estado de Goiás, Oton Nascimento, o secretário de Indústria e Comércio de Goiás, Luiz Medeiros, o economista e vereador Bruno Peixoto (PMDB-GO), o deputado estadual e economista Thiago Peixoto (PMDB-GO), a deputada estadual Adriete Elias (PMDB-GO), Gerson Bulhões, presidente do Tribunal de Contas do Estado, o conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios, Valter Rodrigues, o empresário e presidente do Grupo José Alves, José Alves Filho, o diretor-superintendente da Faculdade ALFA, Nelson de Carvalho Filho, o reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Edward Madureira Brasil, o reitor da Unifan, professor Alcides Ribeiro Filho e o reitor da PUC-Goiás, Wolmir Amado.

Durante o evento serão divulgados os vencedores do V Prêmio Goiás de Economia, um concurso anual de monografias, com o objetivo de estimular o aperfeiçoamento da pesquisa científica, incentivando estudos voltados para

economistas recém-formados. Os prêmios serão entregues aos três melhores trabalhos, sendo contemplados da seguinte forma: R\$ 3 mil; R\$ 2 mil; R\$ 1 mil, respectivamente. Também serão revelados os três melhores do Prêmio para Artigos Científicos, que receberão R\$800 para o 1º colocado, R\$600,00 para o 2º e R\$400,00 para o 3º.

Segundo o Presidente do CORECON-GO, Júlio Alfredo Rosa Paschoal, que fará a abertura do encontro nos três dias, a proposta é discutir as políticas públicas que vem sendo praticadas pelo governo, no sentido de fazer com que o país dê um salto a frente. Além disso, a contribuição que cada profissional da área pode dar para que os obstáculos colocados sejam superados, favorecendo, com isso, a redução das desigualdades sociais e regionais ainda existentes no Brasil.

No primeiro dia de evento, às 19h30, serão homenageados os profissionais da área com a Medalha do Mérito Econômico. Logo após, os convidados irão prestigiar a palestra sobre o tema central da Semana do Economista com o Mestre e Doutor pela Universidade de São Paulo-USP, Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos, autor dos livros *Economia Brasileira Contemporânea*; *Economia: Micro e Macro*; *Manual de Econometria*; *Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário* e *Manual de Microeconomia*.

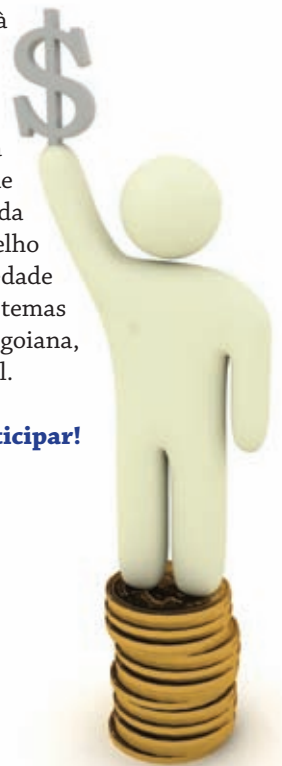
No segundo dia, às 19 horas, após a abertura, serão revelados e premiados os vencedores do Prêmio Goiás de Economia, concurso de Monografias. No total foram inscritos seis trabalhos. Em seguida, o técnico de Pesquisa e Planejamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Cláudio Roberto Amitrano, que é Mestre em Economia e Doutor pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP), discutirá o tema “*O Processo de Crescimento e de Desenvolvimento Econômico no Brasil Pós-Crise Financeira Internacional*”.

Para encerrar as comemorações da Semana da Economia em Goiânia, no dia

19 de agosto, serão premiados os melhores Artigos Científicos. Depois, o economista e ex-secretário da Fazenda do Governo de Goiás, Giuseppe Vecci, ministrará a palestra sobre “*Políticas Públicas e Estratégias de Desenvolvimento*”.

A Semana do Economista é realizada anualmente pelo CORECON-GO, em comemoração à publicação da Lei Nº. 1411/1951, que regulamentou o exercício da profissão de economista. A cada edição, o Conselho proporciona à sociedade debates sobre temas atuais da economia goiana, brasileira e mundial.

Não deixe de participar!



SEMANA DO ECONOMISTA 2010

O Papel do Economista no Processo de Desenvolvimento Econômico

Local:
Auditório da Câmara dos Diretores Lojistas de Goiânia (CDL)

Dia 17/08/2010 – Terça-feira

19h00 – Confirmação de Presença
19h20 – Abertura Oficial pelo Presidente do CORECON-GO: Economista Júlio Paschoal
19h30 – Entrega das Medalhas do Mérito Econômico
20h00 – Palestra sobre o tema central *O Papel do Economista no Processo de Desenvolvimento Econômico do Brasil*.
Palestrante: Dr. Marco Antônio Sandoval Vasconcellos – USP
Coordenador da mesa: Economista Júlio Paschoal
Debatedor: MS. Marcelo Moreira - UEG
21h30 – Encerramento
21h45 – Coquetel de Confraternização

Dia 18/08/2010 – Quarta-feira

19h00 – Abertura pelo Presidente do CORECON-GO Economista Júlio Paschoal
19h10 – Premiação do *Prêmio Goiás de Economia*
19h40 – Palestra sobre o tema central: *O Processo de Crescimento e de Desenvolvimento Econômico no Brasil Pós-Crise Financeira Internacional*
Palestrante: Dr. Cláudio Roberto Amitrano - IPEA
Coordenador de mesa: Economista Júlio Paschoal
Debatedor: Dr. Luiz Antônio Estevam - PUC
21h20 – Debate
22h00 – Encerramento

Dia 19/08/2010 – Quinta-feira

19h00 – Abertura pelo Presidente do CORECON-GO Júlio Paschoal
19h10 – Premiação de Artigos Científicos
19h40 – Palestra sobre o tema central: *Políticas Públicas e Estratégias de Desenvolvimento*.
Palestrante: Economista Giuseppe Vecci
Coordenador de mesa: Economista Júlio Alfredo Rosa Paschoal
Debatedor: MS. Edson Roberto Vieira - IBGE
21h20 – Debate
22h00 – Encerramento

Palestrantes

Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos

Bacharel, Mestre e Doutor em Ciências Econômicas pela USP.

Professor do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP.

Coordenador de Pesquisas e Projetos, Coordenador e Professor dos Cursos MBA-USP em Economia de Empresas, Economia Internacional, Pós-Graduação Lato Sensu em Análise Econômica.

Atual Conselheiro Efetivo e ex-vice presidente do Conselho Regional de

Economia de São Paulo (CORECON-SP)

Autor destes e outros livros:

“Manual de Economia – Equipe de Professores da USP” - Organizador, com Diva Pinho, e autor de vários capítulos.

“Fundamentos de Economia”, com Manuel Enriquez Garcia.

“Economia Brasileira Contemporânea”, com Amaury P. Gremaud e Rudinei Toneto Jr.



Cláudio Roberto Amitrano

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense (1997).

Mestrado em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (2002), onde está concluindo seu doutorado.

Atualmente é pesquisador-colaborador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento.

Professor e pesquisador da Universidade Estadual de Campinas.

Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Teoria Macroeconômica.

Atua principalmente com os seguintes temas:

Crescimento econômico,
Macroeconomia Heterodoxa,
Economia Regional,
Mercado de Trabalho e Salários.



Giuseppe Vecci

Economista, especializado em Planejamento Estratégico, ocupa atualmente o cargo de Diretor Geral da Faculdade Cambury, da qual é também mantenedor, onde implantou ampla reestruturação do modelo de Ensino e Modelo de Gestão da Instituição.

Secretário da Fazenda do Estado de Goiás de janeiro de 2003 a Outubro de 2004.

Secretário de Planejamento do Estado de janeiro de 2000 a dezembro de 2002.

Secretário de Planejamento do Estado de Goiás no Governo Henrique Santilo.

Outros Cargos e Atribuições ocupados:

-Presidência do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás;

-Presidência do Conselho de Desestatização do Estado de Goiás;

Presidência do Fórum Nacional de Secretários de Planejamento durante 2002;

Presidência do Conselho de Gestão da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos.

